

Comércio cresce 1,6% no Estado

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

O comércio varejista ganhou fôlego no Rio Grande do Sul em março. O volume de vendas do varejo cresceu 1,6% ante fevereiro e anotou o terceiro mês seguido de alta. O avanço é acima da média nacional, que ficou em 1% no período. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem. Na comparação com março de 2021, o comércio cresceu 10,9%. No acumulado deste ano, a variação é de 8,3% (*ver quadro*), frente a mesmo período em 2021.

A economista-chefe da Federação do Comércio de Bens e de Serviços (Fecomércio-RS), Patrícia Palermo, afirma que o avanço ocorre em nível acima do esperado. A melhora no mercado de trabalho, mesmo em um cenário sem aumento de massa salarial real, é um dos fatores que contribuem para a ligeira melhora no setor.

Isso ocorre porque um cenário com mais pessoas com renda cria mais consumidores. No entanto, Patrícia destaca que o resultado poderia ser maior em uma dinâmica com menos pressão de preços no varejo:

– Esse resultado poderia ser mais positivo se não fossem a inflação e os juros altos. Estamos em uma melhora, que era esperada, mas que não resolve tudo. O varejo, especialmente alguns segmentos, tiveram perdas muito relevantes nesse período de pandemia.

Em relação ao salto na comparação com março de 2021, a economista-chefe da Fecomércio-RS explica que esse movimento ocorre diante de uma base muito fraca. Nos primeiros meses do ano passado, o comércio enfrentou novo aperto nas restrições de atividades em razão do avanço da pandemia.

Patrícia destaca que os repasses do Auxílio Brasil e a nova rodada de saque emergencial do FGTS são alguns pontos que podem auxiliar

o comércio no curto prazo.

– Essas ferramentas estão ajudando e vão continuar ajudando a dar um gás no comércio, mas vale lembrar que ainda tem muito espaço para recuperar de períodos anteriores – pontua a economista.

Brasil

No país, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 1% em março, apresentando o terceiro mês seguido de alta. O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, avalia que a terceira alta consecutiva no volume de vendas do setor chama a atenção, pois esse movimento não era registrado desde 2020, quando o ramo engatou cinco meses consecutivos de variação positiva de maio a outubro.

– A trajetória vinha sendo claudicante, irregular. Esses três meses de alta significam um trimestre forte, embora os crescimentos ainda não sejam homogêneos entre todas as atividades – afirma o gerente da pesquisa.

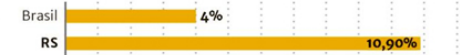
Os números

Dados do volume de vendas no varejo

VARIAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR



VARIAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



VARIAÇÃO ACUMULADA EM 2022



VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES



Obs.: Os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: IBGE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Dados do IBGE